12678 - Importância da flora apícola para o desenvolvimento da apicultura no sertão central cearense

Importance of bee flora for the development of beekeeping in the central interior of cearense

SOUSA, José Emannuel Lima[1]; DAMASCENO, Maria Ivanilde Fidelis[1]; SANTOS, Maria Neila Ferreira dos[1] ; NASCIMENTO, Francisca Cristina[1] do[1];FERNANDES, Luis Eduardo Sobral[1], GONÇALVES, Florença Moreira[1]

[1]Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador – CETRA, emannuel@cetra.org.br

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo ressaltar a importância do manejo sustentável da caatinga para manejo do apiário e produção de pasto apícola com base agroecológica, além de identificar as plantas com potencial melífero na região do sertão central cearense. Este projeto vem sendo executado em sete comunidades/assentamentos localizados na região do sertão central cearense. As práticas de manejo utilizadas: raleamento, rebaixamento, enleiramento e enriquecimento, e as formações de cunho prático voltadas para o manejo do apiário estão favorecendo o desenvolvimento de espécies de plantas de alto potencial melífero, propiciando o aumento da produção de mel. As principais plantadas melíferas encontradas foram: marmeleiro, bamburral, vassourinha de botão, sabiá, juazeiro, pau branco, jurema e algaroba. A identificação de plantas com potencial melífero é de fundamental importância para o sucesso da apicultura na região do sertão central cearense.
Palavras -Chave: Abelha, enriquecimento, raleamento, semiárido

Abstract: This paper aims to highlight the importance of sustainable management of savanna to the management of the apiary and bee pasture production based agroecological and identify plants with potential honey varieties in the central region of the interior of cearense. This project is being implemented in seven communities / settlements located in the central region of the interior of cearense. The management practices used: thinning, demotion, bunching and enrichment, and the practical nature of training aimed at management of the apiary are encouraging the development of plant species with high potential honey varieties, resulting in the increased production of honey. The main honey plants were: quince, bamboo thicket, brush button, thrush, jujube, white stick, Jurema and mesquite. The identification of plants with potential honey varieties is crucial to the success of beekeeping in the *central region of the interior of cearense*
Key Words: Bee, enrichment, semiarid, thinning

Introdução

Conjunto de plantas que fornecem alimento para as abelhas em uma determinada região ou local, denominamos de flora apícola, sendo este um dos principais indicativos para o sucesso da atividade apícola em qualquer região, porém a qualidade deste pasto é um fator determinante para eficiência da atividade apícola. A espécie de abelha mais explorada com finalidade econômica no Brasil, *Apis mellifera L*., procura concentrar esforços em poucas espécies vegetais cujas floradas propiciem altos ganhos energéticos via néctar (SCHIMID-HEMPEL, 1987).

No Brasil, a flora é muito rica e diversificada, porém existe pouco conhecimento a seu respeito, principalmente em relação à flora apícola nordestina que precisa ser mais investigada, tendo em vista que essa região é reconhecida como uma das áreas de maior potencial para a apicultura no país (WENZEL, 1996).

O estudo das plantas fornecedoras de recursos tróficos para as abelhas é importante para preservação, manejo e produção apícola. O levantamento da flora deve ser feito regionalmente, tendo em vista que as espécies vegetais consideradas boas fornecedoras de néctar e pólen em uma região, podem ser de qualidade inferior em outras, em função das condições edafoclimáticas (VIDAL, 2008).

O conhecimento das espécies de plantas que disponibilizam alimentos para as abelhas com finalidade de exploração econômica no sertão central cearense, aliada ao manejo sustentável com base agroecológica da caatinga, servirá como instrumento para implantação de apiários em locais que possibilitem maiores índices de produção e produtividade de mel.

O presente trabalho tem por objetivo ressaltar a importância do manejo sustentável da caatinga para manejo do apiário e produção de pasto apícola com base agroecológica, além de identificar as plantas com potencial melífero na região do sertão central cearense.

Metodologia

Esse trabalho está sendo realizado em sete comunidade/assentamentos localizadas no Sertão Central Cearense, e financiado pelo Projeto Sertão/Projeto Dom Helder Câmara (PDHC), onde o Centro de Estudos do Trabalho e Assessoria ao Trabalhador - CETRA é responsável pelos serviços técnicos do Projeto: Formação pela Experimentação em Manejo da Caatinga, tendo parceria da Assessoria Técnica Permanente do PDHC, o CDDH (Centro de Defesa dos Direitos Humanos), SETAH (Instituto de Estudos e Assessoria para o Desenvolvimento Humano) e ESPLAR (Centro de Pesquisa e Assessoria).

As sete comunidades/assentamentos beneficiadas pelo projeto com a implantação de um campo de aprendizagem foram escolhidas pelas parceiras (PDHC, CETRA, SETAH, CDDH e ESPLAR) através de reuniões mediante a verificação do grau de interesse de participação das mesmas, como também do comprometimento da adoção das práticas agroecológicas voltadas para o manejo da caatinga.

Este projeto teve início em março de 2010, com a implantação dos campos de aprendizagem e os encontros de formação, o mesmo tem o término previsto para dezembro de 2013, após todas as práticas de manejo da caatinga voltadas para o manejo do apiário e produção de pasto apícola terem sido apresentadas ao agricultores e executadas na áreas de manejo.

Todos os campos de aprendizagem foram implantados em áreas coletivas e de comum acordo com todos os assentados, para escolha da área levou-se em consideração alguns aspectos básicos como: declividade do terreno, tipo de solo, próximo as aguadas, potencial melífero das plantas, etc.

O projeto consiste de quatro de encontros de formação, duas visitas de monitoramento nas áreas do manejo e dois seminários de avaliação. São realizadas as práticas de raleamento, rebaixamento, enleiramento e enriquecimento nas áreas de manejo da caatinga, com o objetivo de propiciar o desenvolvimento do pasto com potencial apícola e preservar o meio ambiente através da adoção das práticas agroecológicas.

O raleamento consiste no desbaste de algumas espécies de plantas, tomando por base aspectos, madeireiros, forrageiros e ambientais, essa prática é realizada com o objetivo de aumentar a incidência luminosa no interior da área, propiciando o desenvolvimento das plantas herbáceas de alto potencial melífero. O rebaixamento é uma prática utilizada para favorecer o desenvolvimento da planta, e consequentemente disponibilizado alimento para as abelhas. O enleiramento é uma prática de fundamental importância, pois os galhos e garranchos resultantes do raleamento e rebaixamento quando enleirados servirão como uma barreira física, evitando a erosão da área, alem de proporcionar o aumento no teor de matéria orgânica da área mediante a decomposição dos materiais enleirados. O enriquecimento consiste na implantação de espécies de plantas de alto potencial melífero e que florem na época da seca, evitando o abandono das colmeias pelas abelhas.

A identificação das espécies de plantas com potencial melífero vem sendo realizada através das observação diária realizada pelos agricultores como também pelas visitas de monitramento realizadas pelo técnico do CETRA. Foi realizada a contagem do número de plantas e frequência em que estão localizadas na área. No quadro abaixo encontra-se as sete comunidades/assentamentos beneficiadas pelo projeto, e o número de família que participam do projeto.

Quadro1- Assentamentos beneficiados pelo projeto manejo da caatinga.

Assentamentos	**Município**	**Nº de Famílias**	**Área**	**Área/ Família**
			(ha)	
Maraquetá	Quixeramobim	9	4	0,44
Vista Alegre	Quixeramobim	10	4	0,40
Campo Alegre	Quixadá	13	3	0,23
Lagoa do Mato	Quixadá	20	6	0,30
Riacho do Meio	Choró	11	4	0,36
Ouro Branco	Choró	9	4	0,44
Patú	Senador Pompeu	10	3	0,30
TOTAL		82	28	

Durante o processo de formação denominado de Encontros de Aprendizagem que acontecem nas comunidades/assentamentos beneficiadas pelo projeto, são explanadas temáticas voltadas para o manejo do apiário e produção de pasto apícola pelo especialista em manejo da caatinga voltado para a apicultura.

Resultados e discussão

A identificação da flora apícola, época e período do seu pico de floração, são de

fundamental importância para o sucesso da apicultura em qualquer região do mundo. Diante disso este projeto é de fundamental importância para apicultura regional alcançar os melhores índices de produtividade, propiciar um maior equilíbrio ecológico e preservação do meio ambiente no sertão central cearense, tomando por base aspectos de manejo voltados a produção agroecológica sustentável do bioma caatinga.

Os agricultores/as acompanhados pelo projeto manejo sustentável da caatinga na região do sertão central cearense estão satisfeitos com as práticas de manejo empregadas nos campos de aprendizagem. O raleamento nas áreas de manejo propiciou o reaparecimento de espécies de plantas de alto potencial melífero em todos os campos de aprendizagem, além de promover a oferta do pasto apícola para as abelhas por um período de tempo mais longo. Estas espécies de plantas que reapareceram foram identificadas pelos agricultores, e será confeccionado um herbário em todas as áreas atendidas pelo projeto. Provavelmente a diminuição do sombreamento e consequentemente o aumento da incidência luminosa dentro das áreas, propiciou o desenvolvimento das plantas herbáceas, aumentando o número e diversidade de espécies de plantas com alto potencial melífero nas áreas.

Figura 1 – Área manejada para produção de pasto apícola, Comunidade Riacho do Meio. Contagem do número e freqüência das espécies na área.

As principais espécies de plantas identificadas nas áreas do manejo da caatinga foram: marmeleiro, bamburral, vassourinha de botão, sabiá, juazeiro, pau branco, jurema, algaroba, etc. Todas estas espécies de plantas encontradas nas áreas do manejo, algumas em maiores quantidades que outras entre as sete áreas visitadas e manejadas, apresentam um bom aporte alimentar (néctar e pólen) para as abelhas, porém dentre as espécies observadas, apenas uma pequena quantidade flora na época da seca, diminuindo a oferta de pasto apícola e favorecendo o abandono das coleias pelas abelhas. A prática do enriquecimento com espécies de plantas adaptadas a região surgiu como alternativa para aumentar a oferta de alimento na época seca e evitar o abandono

das colmeias pelas abelhas. Na figura encontra-se uma áreas manejada para produção de pasto apícola, como também a realização da prática utilizada para contagem do número e frequência de plantas que existem na área.

A maior dificuldade encontrada para obtenção da melhoria dos índices de produtividades da apicultura para todos os agricultores que participam do projeto manejo da caatinga está ligada ao manejo do apiário e oferta de pasto apícola em quantidade suficiente para as necessidades de consumo e produção das abelhas na época da seca. Observou-se uma maior produção de mel em todos os campos de aprendizagem do projeto no período das águas (fevereiro a maio de 2010), fato este associado à maior florada neste período, porém a utilização da prática de enriquecimento das áreas com espécies de plantas que florem na época da seca como: siriguela, cajá, cajarana, cajueiro, etc. Formações voltadas para o manejo do apiário estão sendo realizadas para diminuir os problemas de produção e abandono das colmeias no período da seca, além de favorecer o aumento da produção das colmeias.

Conclusões

A identificação da flora apícola é de fundamental importância para o sucesso da apicultura na região do sertão central do estado do Ceará. As práticas de manejo da caatinga empregadas nas áreas possibilitaram o reaparecimento e desenvolvimento de espécies de plantas nativas de alto potencial melífero.

Agradecimentos

Ao Projeto Sertão/Projeto Dom Helder Câmara pelo financiamento do projeto e aos parceiros CDDH (Centro de Defesa dos Direitos Humanos), SETAH (Instituto de Estudos e Assessoria para o Desenvolvimento Humano) e ESPLAR (Centro de Pesquisa e Assessoria) pelos acompanhamentos e assessoria nas áreas do manejo. Além da EMBRAPA CAPRINOS E OVINOS pela importante contribuição nas formações e visitas de monitoramento.

Bibliografia Citada

SCHIMID-HEMPEL, P. Efficient nectar-collecting by honeybees. I. Economic models. **Journal. Animal. Ecologic**., v. 56, p. 209-218. 1987.

WENZEL, A. M. O pioneirismo dos Wenzel. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA, 2., 1996, Teresina. **Anais**... Teresina: Confederação Brasileira de Apicultura, 1996. p. 171-172.

VIDAL, Maria das Graças; SANTANA, Nivanilda da Silva; VIDAL, Dulce. Flora apícola e manejo de apiários na região do recôncavo sul da Bahia. **Revista Acadêmica, Ciências Agrárias Ambientais**, Curitiba, v. 6, n. 4, p. 503-509, out./dez. 2008.